

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.232

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhuda-Lisboa-Telefones 5339-0

Officinas de impressão—Rua de Atalaia, 114 e 115

A União dos Sindicatos Operários do Porto votou a greve em princípio de solidariedade ao pessoal da Carris

“BASTA DE EXPLORAÇÕES!”

BASTA DE EXPLORAÇÕES!—Foi o grito das vítimas dos senhorios que ontem ecoou na grandiosa reunião de protesto promovida pela U. S. O., de acordo com a C. G. T.

BASTA DE EXPLORAÇÕES!—Gritam por todo esse país milhares de almas sofredoras! O operariado, os inquilinos, os hospedes, que ontem acorreram ao chamamento da Organização Operária afirmaram bem alto que não estão dispostos a suportar NEM MAIS UM MINUTO a exploração dos senhorios e dos carrascos que alugam quartos e partes de casa.

Animada pela extraordinária concorrência da sessão de ontem, a Confederação Geral do Trabalho, certa de que exterioriza os sentimentos do povo de todo o país, resolveu realizar no PRÓXIMO DOMINGO, no Parque Eduardo VII, um comício público, onde, por meio dum documento, apresentará os seus pontos de vista sobre a lei do inquilinato, e convida os organismos operários da província e de todas as cidades do país a fazer no mesmo dia idênticas manifestações, enviando em seguida para a sede da C. G. T., telegramas que contenham as suas resoluções.

Não é apenas a questão do inquilinato que está criando ao povo um ambiente asfíxiante que torna a vida impossível. É a carestia dos géneros, é a roubalheira do aumento de tarifas dos eléctricos, é a questão do pão e tantas outras resultantes da exploração ignóbil de assambradores e financeiros.

A força da Confederação Geral do Trabalho é a força do povo consumidor!

Acorra o povo de Lisboa EM MASSA, ao comício de domingo e às sessões nos sindicatos da província, e a C. G. T. terá na mão a verdadeira força, a única que deve ser respeitada—a força das vítimas, que são todos os que trabalham, todos os proletários manuais e intelectuais!

Não é imiscuindo-se em questões políticas, não é com eleições que só interessam aos eleitos, que o povo acautela os interesses! É tratando directamente dos assuntos graves que lhe dizem respeito! É afirmando a sua consciência e a sua vontade! É unindo-se fortemente. É clamando com energia ante as moagens, ante o senhorio e o merceeiro:

BASTA DE EXPLORAÇÕES!

BASTA DE EXPLORAÇÕES!

O programa do governo

Está constituído o novo governo com algumas particularidades do governo demissionário. Os políticos que se arvoraram a timonar a nau do Estado, não deverão — como de costume — empregar a melhor da sua inteligência em contribuir o mais possível para engrandecimento e desafogo da situação económica e política do país. Não! Os governantes indignados farão o mesmo que os antecessores... disparates e perseguições aos que trabalham.

Os governos — seja qual for o título — representam legitimamente as castas burguesas e capitalistas, tendo como sustentáculo do seu poder: o militarismo, a polícia, as leis, os tribunais, as prisões e a magistratura, numa palavra todos os instrumentos operativos e opressores. O regime republicano significa, propriamente, governo, propriedade, religião, etc., e não será com a troca dum por outros homens, mas as condições económicas e

sociais dum povo se modificam. O novo governo, com o seu programa de reformas, não ultrapassará os limites razoáveis do sabão... offenbach.

O governo dedicará-se a modificar o que está bem e a respeitar e auxiliar o que é prejudicial aos interesses da população. A falta de habitação continuará a fazer-se sentir; as estradas ficarão como estavam; a instrução cada vez mais reduzida por falta de verbas; a vida subirá desmedidamente; os salários dos operários, manter-se-ão desequilibrados, não podendo estes fazer face ao aumento sempre crescente, dos géneros úteis à sua alimentação.

Não se porá um freio enérgico à exploração infame e gananciosa dos comerciantes e assambradores; as forças militares colocar-se-ão ao lado do patronato contra os grevistas; as prisões devem encher-se de operários enquanto os causadores da miséria popular, os que roubam à sombra da lei, gozarem da liberdade.

Os resultados das várias e diversas sinistralidades ficarão arquivadas; os escândalos surgirão... embora com a promessa duma administração honesta e séria...

A liberdade de reunião, de imprensa e de pensamento será restringida e suprimida quando as autoridades entenderem, desrespeitando a constituição da república.

A moagem, a Carris do Ferro, a Companhia das Águas e tantas outras companhias monopolistas, agirão livre e abertamente, osculados na impunidade do seu valor de potentes dentro da Falperra do barrete frio!

As negociações, como dos T. M. E., dos 50 milhões de dólares, etc., etc., outras repetir-se-ão porque está um massa do sangue... dos políticos.

Enfim, o povo, o eterno sobrelano, com a formação dos governos nada beneficiará. A estrutura do Estado não se modificará. A um governo substitui-se outro e o povo deve convencer-se que os governos são todos iguais, que a autoridade roveja ela a forma que revestir, seja por direito divino ou originada pelo sufrágio universal é a negação da liberdade e para se sair deste estado de opressão é necessário destruir toda a espécie de governo e autoridade.

A conferência de Lausanne

Os delegados afirmam que nada de útil se produziu

LAUSANNE, 30.—Os dirigentes das delegações inglesa, francesa e italiana à conferência que se está realizando nesta cidade, concordaram em que a conferência não tem competência para admitir os russos. Esta decisão deve ser deixada às potências que fizeram os convites para a conferência.

A conferência parece condenada a não dar qualquer resultado. Os turcos em especial queixam-se de que nada se temia feito nos comités, gastando-se o tempo em que se devia produzir trabalho útil com inutilidades. — (Rádio).

Os Estados Unidos põem-se de parte

WASHINGTON, 30.—Confirma-se que os Estados Unidos desejam assinar um tratado de paz com a Turquia, em separado, visto que os Estados Unidos não assinam o tratado de Lausanne. — (Rádio).

O efeito produzido pelas execuções na Grécia

LONDRES, 30.—Dizem de Lausanne que quando na conferência se teve conhecimento da execução dos ex-ministros gregos foi grande a indignação e o horror que este facto despertou devido ter uma grande influência na orientação dos trabalhos da Conferência. — (Rádio).

A luta contra os senhorios

Foi extraordinária de concorrência e teve uma grande significação de energia popular a sessão de protesto ontem realizada

Como era de esperar a concorrência à sessão de protesto contra as extorsões dos senhorios, promovida pela União dos Sindicatos Operários, de acordo com o comité confederal da C. G. T., foi enorme e agitada. A indignação contra os crimes de senhorios e sublocatários é formidável e ela terá o condão de, manifestando-se publicamente, meter na ordem esses criminosos sem escrúpulos que exigem quantias enormes pelos aluguéis e põem na rua, ao vento e à chuva, famílias inteiras.

De uma das janelas do pátio do edifício onde estavam instalados falaram vários camaradas que pelas suas palavras indignadas, traduziram o estado de espírito da numerosa assistência.

Abriu a sessão o camarada Alberto Monteiro, secretário geral da União dos Sindicatos que expôs os fins da sessão, esperando que dela saia alguma coisa de útil.

O secretário geral da C. G. T., apoiando calorosamente pela multidão afirma que o povo deve defender o lar, impondo aos governos que só dele se lembram no momento das eleições, mais respeito pelos assuntos graves que lhes dizem respeito.

Após várias considerações, lê as representações de vários organismos.

Usa em seguida da palavra o camarada Sobral de Campos, que principia

por declarar que só ontem pela A Batalha teve conhecimento da realização da sessão, apressando-se a comparecer. A questão do inquilinato interessa a todo o povo e lástima que aqueles que constroem as casas não tenham casas para habitar.

Habitar é uma questão primordial e, em qualquer outro país onde houvesse um espírito mais humanitário da parte dos governantes, a actual lei não serviria. Expõe em seguida, com clareza, o que é a última lei do inquilinato, na qual apenas estão salvaguardados os interesses do senhorio.

Afirma que de todas as leis da república nenhuma veio estabelecer mais confusões do que a lei do inquilinato — e com essas confusões apenas aproveitam os senhorios.

O povo deve reagir e a propósito cita o último movimento contra o aumento do preço do pão, no qual o povo se portou com enérgica disposição, embora já tarde a tempo.

Esperava assistir a uma pequena reunião e verifica com infinita alegria que a reunião anunciada se transformou num verdadeiro comício.

Declara que a lei deve ainda sofrer modificações no parlamento, sendo que essas modificações sejam feitas de acordo com as aspirações do povo. Visto

que a lei não é explícita, aconselha o povo a não pagar aumentos enquanto não se esclarece tam importante assunto.

Há — diz — inquilinos que pagam de aluguer importâncias superiores às exigidas pela lei, este facto põe bem em evidência quanto os senhorios exploram.

Fala novamente o secretário geral da Confederação que após algumas considerações sobre as extorsões dos proprietários, concede a palavra ao secretário geral da U. S. O., que lê a seguinte moção:

“Considerando que a recente remodelação à lei do inquilinato, garante aos detentores da propriedade o direito de cevarém os seus impetus gananciosos na população, já causticada pelas arremetidas constantes das plutocracias da finança, do comércio e da indústria;

Considerando que uma nova casta exploradora surgiu nos últimos anos, tanto ou mais nociva do que a dos proprietários, vivendo parasitariamente da sublocação, sem qualquer disposição que sopeie a sua ganância;

Considerando que o Estado, sob o falso lema de “governo do povo pelo povo” aliena e desrespeita as suas leis, quando de certo modo elas satisfazem aos interesses do mesmo Povo.

Considerando que a actual lei, pela sua ambiguidade, quase torna proibitiva a habitação para aqueles que gastam a existência produzindo o que de útil e confortável existe sobre a terra;

Atendendo a que por detrás das pugnas políticas para a conquista ao predomínio, os exploradores se dão as mãos, confundindo-se os mais conservadores com os mais radicais;

Atendendo mais que dos seus falsos representantes, nada mais pode esperar o Povo do que o roubo, o opróbrio e a violência;

O Povo de Lisboa, reunida em convite da U. S. O. no dia 30 de Novembro de 1922, resolve:

1.º Fazer sentir por via desta manifestação a sua absoluta descrença na acção espendida e a estender por aqueles que afirmam-se falsamente seus defensores, defendem o direito da propriedade privada, causa de todo o mal estar social.

2.º Em face da legalização pelo Estado de mais um roubo feito pelos senhorios e sublocatários à depauperada bolsa do inquilinato, opor ao falso lema “governo do povo pelo povo” o lema “defesa do Povo pelo Povo”, não consentindo que de futuro se verifiquem violências dos senhorios, lançando na rua aqueles que pela sua utilidade são dignos de alojamentos para si e suas proles.

3.º Acorrer a todos os chamamentos que a U. S. O. haja de fazer-lhe, no sentido de com a sua própria força evitar a prática dos mandados de despejo, repondo nos seus lugares os haveres dos inquilinos que venham a sofrer essa violência.

No meio de aclamações foi a moção aprovada pela numerosíssima assistência.

—Através de todos os perigos — exclama o camarada Santos Arranha — o povo deve fazer por respeitar a moção que acaba de aprovar.

Ouvem-se vivas à C. G. T. e à U. S. O. e à Batalha.

Sempre que se verifique, recomenda o orador, uma ordem iníqua de despejo, o povo deve acorrer ao local onde o facto se deu e repór na casa do inquilino os móveis que violentamente lhe pousam na rua.

As últimas palavras do orador foram abafadas por formidáveis aplausos.

O delegado da Federação dos Empregados no Comércio, profere um discurso pleno de crítica à atitude dos senhorios e afirmando que a sua classe, uma das mais exploradas, está disposta a apoiar a moção aprovada.

O delegado da Federação da Construção Civil, reforça as palavras do dr. Sobral de Campos e recomendando ao povo que as cumpra.

“É a primeira vez — diz o delegado da Federação Metalúrgica — que falo a um público tam numeroso”.

Após várias considerações acaba também por convidar o povo a cumprir as resoluções ali tomadas.

Em seguida o secretário da C. G. T. encerra a sessão a que presidiu, ouvindo-se nesse momento calorosas vivas à C. G. T., U. S. O., Batalha e povo trabalhador.

Esta importante sessão marcou a atitude desassombrada do povo de Lisboa, oxalá as populações da província a saibam secundar com grandeza.

O assalto da Carris

Se o povo não aprender desta vez a acautelar os seus interesses, os capitalistas acabarão por nos roer — os próprios ossos —

É hoje que a Companhia Carris de Ferro começa a pôr em prática a extorção que a comissão arbitral, num desprezo revoltante, pelos interesses do público, lhe permitiu.

É hoje que o povo, a eterna vítima das ambições dos capitalistas, sem um protesto, submisso como um escravo, vai fazer o sacrifício de pagar a exigências duma Companhia que tam mal o serve.

É hoje que o público, como é seu habito, se há de acotovelar para pagar, mais caro o seu transporte.

Parece que os capitalistas acham pouco o que o povo já paga pelos géneros desmedidamente caros, pelas rendas das casas, pelo vestuário e calçado. Faltam-lhe os transportes aumentar mais uma vez de preço, como se os anteriores não fossem já incompatíveis com as resumidas posses da população de Lisboa.

Está a Companhia habituada ao pacifismo extremo do povo, que tudo vem suportando sem reagir com energia. Seria conveniente que, desta vez, o povo lhe desse uma lição mestra, porque de contrário, esse potentado explorador, julgando-se em terreno conquistado, não mais nos largará, sobrecarregando-nos com sucessivos aumentos até que estovemos todos ou de revolta ou de inacção!

Se não se pôe um freio ao sindicato de Santo Amaro, ele acabará por exigir-nos a camisa, esta velha camisa tam disputada por políticos e financeiros.

A maneira como a Companhia Carris foi permitido o novo assalto à bolsa do consumidor revolta o mais sábio A Câmara Municipal, que tant vez tem entregado o povo crucificado nas garras aduncas dos exploradores, inventou agora a comissão arbitral para afectar uma imparcialidade que estamos bem longe de lhe conhecer.

A comissão e Câmara confundem-se. A sua craveira moral é a mesma.

Se o povo, com estas lições bem caras, não aprende agora a acautelar os seus interesses, dentro de pouco tempo nada haverá que roubar em Portugal, os capitalistas levam-nos tudol!

Política

Governo para quanto tempo?

Não houve sessão nos deputados por falta de número, o que significa que houve cavaqueira em família, durante algumas horas.

O assunto infalível, foi o do novo ministério, a quem os próprios correligionários dão de vida apenas alguns dias, apesar dos seus componentes estarem convencidos de uma estabilidade prolongada.

Esta confiança governamental, quando o parlamento, com inclusão de grande número dos próprios correligionários, se mantem numa atitude tanto hostil, faz-nos pensar que talvez lhe não seja estranha a tal pressão de um numeroso agrupamento com bastante força, de que falou um deputado anteontem.

Esta afirmação, com o prognóstico de grandes acontecimentos políticos e a entrada para o ministério do general Vieira da Rocha, faz-nos prever de que vamos atravessar um período anormal, que trará, talvez, uma ditadura temporária.

Tomou ontem posse o novo governo, composto de pano velho.

Como é de uso, houve os costumes dos discursos e as untuosas larachas, promessas, etc.

Ao entregar a sua pasta ao sr. Domingos Pereira, o sr. Barbosa de Magalhães declarou-se satisfeito por largar o trabalho e pesado fardo dos Estrangeiros, e tem razão, porque demonstrou a quando se elevava a sua sapiência diplomática.

Os funcionários do ministério que o digam...

O sr. Domingos Pereira agradeceu os elogios e lamentou não poder voltar a assentar-se na cadeira da presidência parlamentar.

Se lhes parece! Com um trabalho daqueles...

O parlamento voltará a reunir amanhã, se houver número, para inaugurar a nova legislatura, indigindo-se para a presidência dos deputados, o sr. Abílio Margal, (democrático) vice-presidência Sr. Cardoso, (reconstituinte) ou Jorge Nunes, (liberal). Para o senado o sr. Correia Barreto.

Faliram as negociações, encetadas pelos liberais, para uma ligação do seu partido com o reconstituinte. Os democráticos sorriem com ironia e falam, embora um pouco vagamente, na entrada de Afonso Costa na actividade política, constando, talvez, que este acontecimento venha enfraquecer ainda mais aquelas duas correntes. Isto condiz perfeitamente com a noticia do regresso de Afonso Costa, publicada nos jornais da noite de ontem.

A BATALHA

Por ser hoje feriado, não se publica amanhã, estando por esse motivo fechadas as nossas oficinas.

O empréstimo à Áustria

LONDRES, 30.—O chanceler do Tesouro sr. Stanley Baldwin declarou no Parlamento que os Estados que até agora tinham concordado em fazer um empréstimo à Áustria eram a Inglaterra, a França, a Itália, a Tchecoslováquia, a Espanha, a Bélgica e a Suíça. — Rádio.

As Juventudes Sindicalistas

Escola de Militantes

A primeira sessão na escola do Núcleo de Lisboa. — Uma palestra sobre assuntos de arte

Realizou-se ontem, com grande concorrência de jovens, a primeira sessão da Escola de Militantes, que funciona no Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa.

O tema versado, *O papel da juventude no movimento revolucionário*, no decurso da discussão subdividiu-se em vários pontos, sendo o principal o da educação revolucionária. O debate que se revestiu de aspectos interessantes, prosseguirá na próxima sessão. Nesta sessão o nosso camarada Mário Domingues, aproveitando o momento em que fará entrega do livro oferecido pelo professor Leitão de Barros, dissertará sobre um tema de arte.

O entusiasmo dos jovens sindicalistas pela sua escola de militantes é grande, demonstrada pela forma admirável e calorosa como dissertam sobre os pontos apresentados pela mesa organizadora.

A execução na Grécia

O primeiro secretário da delegação inglesa ainda não saiu de Atenas

LONDRES, 30.—O sr. Benbeck primeiro secretário da Legação inglesa e que é também membro da Comissão Internacional de Comércio continua em Atenas depois da partida do ministro inglês. — Rádio.

O 19 de Outubro

Em Santa Clara, foi ontem condenado a 20 dias de prisão, um 1.º sargento

Ao Tribunal Mixto Militar Territorial, foi ontem presente o 1.º sargento condutor de máquinas, n.º 339, Carlos Pereira Lucas, acusado de cobardia durante os acontecimentos de 19 de Outubro.

O tribunal oferece o mesmo aspecto do anterior julgamento, sendo defensor o capitão-tenente, Edmundo Tavares da Silva.

A audiência marcada para o meio dia, começa às 14 horas e 10 minutos, reduzida concorrência, estando presentes todas as testemunhas. O libelo acusatório diz ser Lucas acusado de não ter capturado por cobardia, os marinheiros que prenderam e assassinaram o almirante Machado dos Santos, apesar de dispor de uma força de 12 marinheiros.

O defensor lê a contestação de defesa, na qual o acusado confessa os factos, alega ter-lhe sido materialmente impossível evitar o crime e prender os criminosos; diz ter procedido sem intenção criminosa e sem culpa e ter sido sempre bem comportado e haver prestado serviços em campanha.

As testemunhas

Em seguida depõem as testemunhas, Aurélio Nunes Barata, proprietário do restaurante Valmor, José de Oliveira Gomes Leitão, 2.º grumete da armada, Manuel Nunes e Safera da Costa, jornalista, João Monteiro, 2.º sargento da G. N. R., que declaram quasi todos, terem ouvido o acusado aconselhar ordem aos seus subordinados.

Depuseram ainda Fernando Neto e Domingos Nunes, que pouco adiantam, e António Marcelo, marinheiro, que presta declarações contrárias às das testemunhas anteriores, o que provoca uma acaração.

A audiência é suspensa por 15 minutos, sendo reaberta às 17,35, dando-se começo aos debates, tendo o promotor pronunciado um breve discurso, pedindo a condenação do acusado.

O defensor demonstrou a inculpação do seu constituinte, terminando por pedir a sua absolvição.

Procede-se em seguida à leitura dos quesitos em número de três, recolhendo o júri para deliberar, às 18,5. Pelas 20 horas começa a ser redigida a sentença, a qual é lida às 20,30 com o cerimonial do costume, condenando o acusado em 20 dias de prisão disciplinar.

Os aviadores

A Associação dos Arqueólogos nomeou os sócios de mérito

A Associação dos Arqueólogos reuniu ontem para nomear sócios de mérito os aviadores Gago e Sacadura. Falou o sr. capitão de fragata Quirino da Fonseca que se referiu à história da marinha portuguesa, e mencionou que a data do descobrimento do Brasil foi a 22 de Abril e não a 3 de Maio como se diz, o que demonstrou com dados históricos.

Este interessante trabalho vai ser publicado no boletim da Associação.

Foi resolvido promover num dos próximos dias uma sessão solene comemorando o centenário de Machado de Castro, na qual o sr. Matos Sequeira fará uma conferência.

Hoje realizam-se visitas ao Convento da Encarnação e capela do hospital de S. José, para o que todos os sócios se devem reunir às 13 horas junto à igreja de S. Domingos.

Será cicerone nessas visitas, o dr. sr. D. Tomás de Melo Breyner.

A Câmara de Lisboa nas festas do Porto

Em carruagem especial posta pela Câmara Municipal do Porto à disposição dos heróicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral seguem estes com os representantes da Câmara Municipal de Lisboa para a capital do norte amanhã pela manhã.

O 1.º de Dezembro

O Estado burguês comemora hoje o aniversário da revolução de 1640 que deu a Portugal a sua independência. Esta comemoração patriótica, no momento em que se fala em aproximações com a Espanha, é contraditória.

O regozijo que os elementos oficiais mostram ao afirmar que Portugal é um país independente fazem-nos sorrir. Portugal está tão dependente da Inglaterra agora, como esteve noutro tempo da Espanha. Quem maior dependência do estrangeiro que a que o nosso câmbio significa?

Uma romagem ao Monumento dos Restauradores

Realiza-se hoje, pelas 13 horas, a fim de comemorar esta data, uma romagem ao monumento dos Restauradores.

Os maiores srs. Ferreira do Amaral, Ribeiro de Carvalho e Francisco Cunha Aragão dirigiram aos seus camaradas combatentes da grande guerra um apelo, convidando-os a encorporar-se na referida romagem. O convite é dirigido também aos marinheiros, combatentes de África, oficiais promovidos depois da guerra e alunos das Escolas Naval e Militar.

Também a direcção da Federação Académica de Lisboa convida os estudantes da capital a encorporar-se na mesma romagem, que será organizada no Terreiro do Paço.

Foi dada ordem para que a banda do corpo de marinheiros esteja no coreto da praça dos Restauradores às 13,30 horas para tocar o hino Nacional à chegada do sr. presidente da república ao monumento e dar depois um pequeno concerto até às 16 horas.

Um "lock-out"

30.000 operários prejudicados

BERLIM, 30.—As fábricas de anilina de Friedrichshafen despediram 30.000 operários porque estes desejavam declarar-se em greve porque a Direcção tinha despedido 3 operários que faziam parte do Conselho. Por este motivo é grave a situação agora no palatinado. —Rádio

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — às 14,30 (2 1/2)

Grandiosa matinée elegante

Sensacionais trabalhos engraçados Intermitentes cómicos

A'MANHÃ — às 21 (9 horas)

Grande companhia de circo

Os mais artísticos, mais surpreendentes e mais variados trabalhos

DOMINGO — às 14,30 (2 1/2)

Grande e admirável matinée

Tódas as atracções

Festas associativas

Sindicato do Pessoal do Arsenal da Marinha e Corderaria Nacional

Começam hoje as festas comemorativas do 11.º aniversário da fundação deste sindicato, com o seguinte programa:

A's 8,30, alvorada pela Banda do Pessoal do Arsenal da Marinha—Inauguração de uma placa.

A's 11, visita de confraternização do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército.

A's 13—Inauguração da quermesse.

A's 14—Sessão solene e de propaganda sindical, em que falarão delegados da C. G. T., U. S. O., S. P. Arsenal do Exército e de outros organismos.—Inauguração do retrato de Neno Vasco.

A's 20—Quermesse e concerto pela Banda.

Sábado—A's 21—Conferência pelo dr. Carneiro de Moura, sob o tema: A Emancipação do Espírito Humano.—Quermesse.

Domingo—A's 13—«Matinée» pelos alunos e alunas da aula sindical a quem será oferecido um lunch, tomando parte nele os filhos dos mineiros.

A's 21—Quermesse e concerto pelo Grupo Bandolinista Harmonia Fraternal.

Musica

Academia de Amadores de Música

Vão começar os concertos deste ano na Academia de Amadores de Música. O primeiro realiza-se no dia 8 do corrente, às 21 horas, tomando parte, entre outros elementos de valor, a professora de harpa sr.ª D. Lola Verduysee de Sá, o sr. Carlos de Sá, violinista diplomado por esta Academia, e Melo Pereira de Melo, violoncelista diplomada pelo Conservatório de Bruxelas.

Concursos no Politeama

É na verdade sensacional o programa do concerto que no domingo próximo realiza no Politeama a esplêndida Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do exímio maestro Fernandes Fão. Para ouvir-nos não faltará ao teatro os nossos amadores de música de elite e que a nenhuma destas festas de arte deixam de comparecer.

Além da abertura do Oberon, de Weber, dos murmurios na floresta, de Siegfried, de Wagner, serão tocados a Dolorosa, n.º 2, de Oscar da Silva, a fantasia Uma noite sobre o Monte Calvo, de Monossky, Nos stopes da Asia Central, de Borodine e outras obras primas.

Agremiações políticas

Partido Comunista Português.

Reuniu o Comité Executivo com alguns membros da Comissão Municipal, Centro Comunista de Lisboa e Juntas de Freguesia, para tratar do aumento das tarifas da Carris de Ferro e de outros assuntos; os quais, estando sendo tratados pela União dos Sindicatos Operários, apoiada pela C. G. T., deliberou acatar as resoluções porventura tomadas, como a aconselhar todos os comunistas a proceder por igual forma.

Apreciou também os trabalhos realizados pelos seus delegados ao Congresso Internacional Comunista, na Rússia, pelos quais se congratula, aguardando-se a sua próxima chegada com ansiedade, para mais e melhor o partido se afirmar.

Comissão Municipal Comunista.

Convidam-se todos os camaradas componentes desta comissão, a reunir amanhã, pelas 20,30 horas, a fim de se tomarem deliberações de máximo interesse para o partido.

Grupo Solidariedade Comunista.

Voltou ontem a reunir a comissão directora deste grupo de solidariedade, deliberando efectuar amanhã, pelas 21 horas, a assembleia geral extraordinária para a nomeação de dois componentes para os cargos de secretário arquívista e tesoureiro, que se encontram vagos. A comissão dirigente pede a todos os seus associados a sua comparecência à referida assembleia visto nela se tratarem também assuntos de elevado interesse para o organismo.

Juventude Comunista de Lisboa.

Comissão pró-pressos.—Reuniu ontem, esta comissão, que apreciando de tal maneira a situação dos comunistas presos, resolveu activar a sua acção, dotando-o de novos elementos de trabalho, bem como convidar todos os que tenham possibilidade de preencher listas de auxílio, a vir buscar-las hoje à sede do Núcleo.

Espera esta comissão que o sacrifício dos nossos presos seja compreendido e sentido por todos aqueles para quem a solidariedade não seja uma palavra vã, despidida do sentido elevado e humano que a envolve.

Refine, na próxima sexta-feira, esta comissão.

Núcleo de Juventudes Comunistas do Beato e Ovais.—Comissão Executiva.—Reuniu ontem, resolvendo recompor-se internamente para melhor desempenhar todos os encargos inerentes à organização e propaganda.

Resolveu ainda ratificar a resolução já tomada pela anterior comissão, que irradiava deste núcleo os seguintes indivíduos: Francisco Luis, Leonildo Novais, José Maria da Silva, José Fátima e Estevão Azenha; pela incoerência da concepção comunista, manifestada na assinatura dum manifesto dissolvente, bem como transigir na parte respeitante a António Louçã, que tendo assinado coagido o dito manifesto, publicamente se retratou, acatando-o de novo como filiado na condição expressa em casos identicos.

AS GREVES

Operários ferradores

NOTA OFICIOSA

Continua na mesma atitude a greve dos operários ferradores, não se notando na classe o mais leve desânimo, apesar das ameaças de alguns industriais com a força armada, julgando talvez que nos amedrontavam com as suas ameaças e entrassem nas oficinas de cabeça baixa. Puro engano. Os operários ferradores de há muito sabem o que são essas ameaças, por isso persistem na luta até completa vitória.

A sessão foi encerrada no meio de grande entusiasmo.

A comissão de melhoramentos.

Confeiteiros e pasteleiros

NOTA OFICIOSA

Camaradas: São decorridos 11 dias de luta. O vosso comité tem efectuado demarques no sentido de levar a bom termo o mandato que lhes incumbistes. Os industriais depois de vários truques que tem usado, indo até ao despedimento de alguns operários, não conseguiram desorganizar-vos. Os operários confeiteiros e pasteleiros tem a consciência nítida do que reclamam. Os industriais já nos convidam a reatar negociações oferecendo 40 %. Uma comissão procurou os industriais propondo a transigência de 15 %, ficando a nossa reclamação em 60 % prefixos.

É preciso união e perseverança, para que a vitória seja um facto.

O Comité

Em Faro

Manifacitores de Calçado

FARO, 29.—C.—Mantém-se firme a greve dos operários manufacitores de calçado, por motivo dos industriais não atenderem as reclamações apresentadas.

Os operários grevistas fizeram distribuir um manifesto ao povo desta localidade, do qual extrairmos os seguintes períodos:

«Os industriais, com o fim de explorar mais o povo e para justificar essa exploração, deixa que o pessoal abandone o trabalho para depois dizer aos freguezes que não dão o aumento por nós pedido porque é exagerado, e para justificar esse exagero apresentam ao público uma obra que qualquer operário não pode executar na perfeição exigida em menos de 24 horas, ou sejam 3 dias normais de 8 horas. Por essa obra, que se chama obra de boer, com duas solas corridas e cosida em roda, pedimos nós 20\$50, tendo ainda o operário que pôr pregos, fio e aviamentos miúdos, que deve orçar por \$50, ficando essa obra por 19\$80 que devidos por 3 dias de trabalho normal, dá \$633.

Portanto, por aqui poderá o público apreciar a sinceridade dos referidos industriais».

Para a ilha do Sumiço

O governo vai determinar que sejam concluídas o mais rapidamente possível todas as sindicâncias a que se está procedendo em vários serviços do Estado

Classes que reclamam

Sindicato Unico da Construção Civil

A Comissão de Melhoramentos deste organismo convida todos os camaradas da Construção Civil sem distinção de classes a reunirem hoje, pelas 21 horas, na sede do sindicato, Calçada do Combro, 38-A, 2.º, a fim da referida comissão dar conta dos trabalhos realizados sobre aumento de salário com os construtores civis e mestres de obras, construtores proprietários e industriais de oficinas de canteiros e serrarias mecânicas, e quais as respostas dadas pelas mesmas entidades em definitivo.

Musica

Academia de Amadores de Música

Vão começar os concertos deste ano na Academia de Amadores de Música. O primeiro realiza-se no dia 8 do corrente, às 21 horas, tomando parte, entre outros elementos de valor, a professora de harpa sr.ª D. Lola Verduysee de Sá, o sr. Carlos de Sá, violinista diplomado por esta Academia, e Melo Pereira de Melo, violoncelista diplomada pelo Conservatório de Bruxelas.

Concursos no Politeama

É na verdade sensacional o programa do concerto que no domingo próximo realiza no Politeama a esplêndida Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do exímio maestro Fernandes Fão. Para ouvir-nos não faltará ao teatro os nossos amadores de música de elite e que a nenhuma destas festas de arte deixam de comparecer.

Além da abertura do Oberon, de Weber, dos murmurios na floresta, de Siegfried, de Wagner, serão tocados a Dolorosa, n.º 2, de Oscar da Silva, a fantasia Uma noite sobre o Monte Calvo, de Monossky, Nos stopes da Asia Central, de Borodine e outras obras primas.

Agremiações políticas

Partido Comunista Português.

Reuniu o Comité Executivo com alguns membros da Comissão Municipal, Centro Comunista de Lisboa e Juntas de Freguesia, para tratar do aumento das tarifas da Carris de Ferro e de outros assuntos; os quais, estando sendo tratados pela União dos Sindicatos Operários, apoiada pela C. G. T., deliberou acatar as resoluções porventura tomadas, como a aconselhar todos os comunistas a proceder por igual forma.

Apreciou também os trabalhos realizados pelos seus delegados ao Congresso Internacional Comunista, na Rússia, pelos quais se congratula, aguardando-se a sua próxima chegada com ansiedade, para mais e melhor o partido se afirmar.

Comissão Municipal Comunista.

Convidam-se todos os camaradas componentes desta comissão, a reunir amanhã, pelas 20,30 horas, a fim de se tomarem deliberações de máximo interesse para o partido.

Grupo Solidariedade Comunista.

Voltou ontem a reunir a comissão directora deste grupo de solidariedade, deliberando efectuar amanhã, pelas 21 horas, a assembleia geral extraordinária para a nomeação de dois componentes para os cargos de secretário arquívista e tesoureiro, que se encontram vagos. A comissão dirigente pede a todos os seus associados a sua comparecência à referida assembleia visto nela se tratarem também assuntos de elevado interesse para o organismo.

Juventude Comunista de Lisboa.

Comissão pró-pressos.—Reuniu ontem, esta comissão, que apreciando de tal maneira a situação dos comunistas presos, resolveu activar a sua acção, dotando-o de novos elementos de trabalho, bem como convidar todos os que tenham possibilidade de preencher listas de auxílio, a vir buscar-las hoje à sede do Núcleo.

Espera esta comissão que o sacrifício dos nossos presos seja compreendido e sentido por todos aqueles para quem a solidariedade não seja uma palavra vã, despidida do sentido elevado e humano que a envolve.

Refine, na próxima sexta-feira, esta comissão.

Núcleo de Juventudes Comunistas do Beato e Ovais.—Comissão Executiva.—Reuniu ontem, resolvendo recompor-se internamente para melhor desempenhar todos os encargos inerentes à organização e propaganda.

Resolveu ainda ratificar a resolução já tomada pela anterior comissão, que irradiava deste núcleo os seguintes indivíduos: Francisco Luis, Leonildo Novais, José Maria da Silva, José Fátima e Estevão Azenha; pela incoerência da concepção comunista, manifestada na assinatura dum manifesto dissolvente, bem como transigir na parte respeitante a António Louçã, que tendo assinado coagido o dito manifesto, publicamente se retratou, acatando-o de novo como filiado na condição expressa em casos identicos.

Teatros & Cinemas

Noticias

Foram contratados para a Companhia Ruas, do teatro Apolo, o actor Henrique Alves, que se estreia na revista Lua Nova, que segue ali às representações do Ovo do Colombo, e o actor Alberto Reis, que se estreia nesta última peça, que em breve sobe à scena.

Reclames

Hoje e amanhã no Eden, repete-se a sensacional peça Tratado secreto, cujo entrecho misterioso é cheio de interesse tendo despertado o maior interesse e curiosidade. Os espectadores do Eden são a preços populares.

No Apolo os espectáculos de hoje e amanhã são constituídos pela revista fantasia Cigarro brêjeiro, que é, sem dúvida alguma, a peça mais deslumbrante e graciosa da actualidade.

As peças do género do «Arroz Doce» que todas as noites sobe à scena no teatro Foz recomendam-se pela graça e pelas movimentadas scenas. Esta noite que é de festa, pois que se realiza a 1.ª edição dedicada aos autores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão lá estará o público entusiasta aplaudindo os intérpretes e os festejados que com a sua habitual verve salpicarão de graça os três actos da aplaudida peça.

Com um magnifico concerto sob a direcção do maestro José Bonet foram ontem executadas composições diversas no Salão Olímpia acompanhando os filmes «O Relampago» e «Aspectos de Portugal» e alguns outros.

«O Relampago» é um desses filmes que agrada sempre desde da primeira scena até à última. Muito bem posto em scena, magnificamente interpretado é um film digno de figurar entre as melhores super-produções que tem aparecido ultimamente. Hoje repete-se todo o belo programa de ontem.

É amanhã que no Politeama, em espectáculo extraordinário, sobe à scena a curiosíssima peça, em 4 actos, de Kistmaeckers, A Emboscada, na tradução de Oldemiro Cesar.

A peça de que apenas se fará um número limitado de representações foi distribuída nos principais papeis a Teodoro Santos, Gil Ferreira, Raul de Carvalho e Robles Monteiro, Emilia de Oliveira, Ester Leão, Otilia Brochado e Alda Verdial. Hoje não há espectáculo.

Hoje, em «matinée» e à noite, realizam-se no Coliseu dos Recreios, dois magníficos e deslumbrantes espectáculos em que tomam parte todas as celebridades da grande companhia de circo que executarão os seus melhores e mais variados trabalhos. Na «matinée» de hoje serão oferecidos pela Pastelaria Ferrari, magnifico chá «Mazarrat» e senhoras que ocuparem os camarotes e pela Fábrica Suíça deliciosos «bonbons», produto esmerado da sua fabricação, às crianças que forem à «matinée». Amanhã à noite realizar-se-á um formidável programa, havendo no domingo uma grandiosa «matinée».

Uma tempestade de neve

ROMA, 30.—Tem havido temporais e tempestades de neve na provincia de Ascoli estando suspensas todas as comunicações, tendo-se afundado na costa vários barcos de pesca e tendo morrido afogados muitos pescadores. —Rádio

Comissão Administrativa da sede

Por motivo da reunião da União dos Sindicatos não se realizou a reunião desta comissão devendo reunir hoje pelas 21 horas.

O estrangeiro

** em poucas linhas

O chanceler austriaco Seipel declarou que pediria a sua demissão se não fosse aceite o seu ponto de vista acerca do projecto de empréstimos no estrangeiro.

● O «leader» republicano irlandês frei Domingo foi enviado para a América pelos seus superiores eclesiásticos.

● Gerard Lee Bevar acusado de ter desalcado a Equitable Fin Insurance Company de Londres foi declarado reu do crime de que está acusado.

● Foram descobertas pepitas de ouro no Southmahoney na América o tributário do Mackenzie.

● O ministério egípcio pediu a demissão. Vai ser convidado a formar governo Tewfik Pachá que será apoiado pelo partido de Zaghlusta.

Juventudes SINDICALISTAS

Secção Mobiliária.—Pelas 20 horas, reúnem hoje todos os componentes da comissão executiva, com a presença dos cobradores.

Núcleo de Lisboa.—Convida todas as secções a virem hoje à sede central buscar O Despertar.

Secção da Construção Civil.—Reuniu comissão executiva resolvendo convocar a assembleia geral para amanhã.

A lei da proibição do álcool

Impossível de executar-se porque os funcionários se deixam subornar

NEW-YORK, 30.—A impossibilidade de fazer executar as leis da proibição causa profundos desgostos aos membros do governo. Os relatórios apresentados na última reunião ministerial, causaram enorme admiração ao presidente. O secretário do Tesouro, Mellon, declarou ser impossível pôr em prática a lei, em face das quantias que se subornam os funcionários encarregados de aplicar a lei, quantias que vão além de tudo que se podia sonhar. —Rádio

Grupos da conferência do desarmamento

LONDRES, 30.—O Parlamento foi informado das resoluções tomadas na Conferência do desarmamento em Washington e que o tratado tinha sido ratificado pelos Estados Unidos, Japão e Inglaterra, faltando só-lo pela França e pela Itália. —(Rádio)

Teatros & Cinemas

Noticias

Foram contratados para a Companhia Ruas, do teatro Apolo, o actor Henrique Alves, que se estreia na revista Lua Nova, que segue ali às representações do Ovo do Colombo, e o actor Alberto Reis, que se estreia nesta última peça, que em breve sobe à scena.

Reclames

Hoje e amanhã no Eden, repete-se a sensacional peça Tratado secreto, cujo entrecho misterioso é cheio de interesse tendo despertado o maior interesse e curiosidade. Os espectadores do Eden são a preços populares.

No Apolo os espectáculos de hoje e amanhã são constituídos pela revista fantasia Cigarro brêjeiro, que é, sem dúvida alguma, a peça mais deslumbrante e graciosa da actualidade.

As peças do género do «Arroz Doce» que todas as noites sobe à scena no teatro Foz recomendam-se pela graça e pelas movimentadas scenas. Esta noite que é de festa, pois que se realiza a 1.ª edição dedicada aos autores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão lá estará o público entusiasta aplaudindo os intérpretes e os festejados que com a sua habitual verve salpicarão de graça os três actos da aplaudida peça.

Com um magnifico concerto sob a direcção do maestro José Bonet foram ontem executadas composições diversas no Salão Olímpia acompanhando os filmes «O Relampago» e «Aspectos de Portugal» e alguns outros.

«O Relampago» é um desses filmes que agrada sempre desde da primeira scena até à última. Muito bem posto em scena, magnificamente interpretado é um film digno de figurar entre as melhores super-produções que tem aparecido ultimamente. Hoje repete-se todo o belo programa de ontem.

É amanhã que no Politeama, em espectáculo extraordinário, sobe à scena a curiosíssima peça, em 4 actos, de Kistmaeckers, A Emboscada, na tradução de Oldemiro Cesar.

A peça de que apenas se fará um número limitado de representações foi distribuída nos principais papeis a Teodoro Santos, Gil Ferreira, Raul de Carvalho e Robles Monteiro, Emilia de Oliveira, Ester Leão, Otilia Brochado e Alda Verdial. Hoje não há espectáculo.

Hoje, em «matinée» e à noite, realizam-se no Coliseu dos Recreios, dois magníficos e deslumbrantes espectáculos em que tomam parte todas as celebridades da grande companhia de circo que executarão os seus melhores e mais variados trabalhos. Na «matinée» de hoje serão oferecidos pela Pastelaria Ferrari, magnifico chá «Mazarrat» e senhoras que ocuparem os camarotes e pela Fábrica Suísa deliciosos «bonbons», produto esmerado da sua fabricação, às crianças que forem à «matinée». Amanhã à noite realizar-se-á um formidável programa, havendo no domingo uma grandiosa «matinée».

Vida Sindical

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne hoje, pelas 21 horas.

U. S. O.

Comissão Administrativa

Para tratar de assuntos que se preparam com a realização do comício no próximo domingo, reúne hoje pelas 20 horas esta comissão.

COMUNICAÇÕES

União Têxtil.—Reuniu esta classe para continuação de trabalhos que se preparam com a sua organização, tendo readmitido alguns sócios que andavam arredados do seu baluarte, caso que muito regosijou a classe.

Foram aprovadas novas propostas de sócios, constatando-se que a classe vai entrando no verdadeiro caminho, unido-se no seu sindicato.

Mais se tratou de se dirigir aos operários das fábricas de Alcântara, comunicando-lhes que a sede do sindicato é na rua Paulo da Gama, n.º 6, 1.º, reunindo-se a classe todas as terças-feiras, e qualquer correspondência pode ser dirigida para a rua de Pedrouços, 24.

Devido a encontrarem-se em luta os tecelões da classe, resolveu dar-lhes todo o apoio possível moral e material. Receberam-se as seguintes quantias para os mesmos companheiros: da fábrica Vilamar, \$900; Estrela, \$800; Ferrer, \$450.

Fabricantes de Cal.—Secção dos cabouqueiros e fabricantes de cal, pessoal de arrieiros e desateros (Alto Pina).—Reuniu a comissão administrativa, dando despacho a diverso expediente e apreciou a situação dos mineiros de Aljustrel resolvendo dar todo o apoio moral pela nobre atitude com que se tem mantido, e saldar o jornal A Batalha, o intérprete defensor das classes trabalhadoras pela campanha que vem movendo contra os senhores gananciosos e sub-lotatórios ambiciosos.

Ferrovários da C. P.—Reuniu em 28 e 29 para discussão do projecto da reforma dos estatutos. Depois de largo debate foram os mesmos aprovados com ligeiras modificações. Com esta aprovação ficará a estrutura do respectivo Sindicato, o mais aproximadamente possível das aspirações que animam dum forma geral a classe trabalhadora para a sua emancipação. O respectivo Conselho Técnico comportará 41 camaradas, representantes de todos os serviços.

Em consequência desta reforma, também o Regulamento Interno, sofreu remodelação de conformidade com aqueles. Os actuais, cargos administrativos, serão substituídos por um secretariado composto por um secretário geral, um secretário administrativo, um tesoureiro e 4 vogais, o qual será subdividido em Comissões Administrativa e Executiva.

Federação de Calçado, Couros e Peles.—Reuniu ante-ontem o conselho federal, estando representados os seguintes organismos: Manufacitores de Lisboa, Sapateiros de Faro, Sapateiros de Beja, Fabricantes de Calçado do Funchal, Manufacitores de Calçado de Almada, S. U. de Braga, Curtidores de

TEATRO FOZ

Beatriz de Almeida—Jaime Zenóbio da qual faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE — HOJE

a comédia farga em 3 actos

O arroz doce

SEXTA-FEIRA — RECITA DE DÍCADA AOS AUTORES

Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão

Ultimas noticias

A BATALHA

no Porto

A greve da Carris

PORTO, 30.—(Pelo telegrafo).—Mantém-se na mesma situação a greve do pessoal da Carris. Continúa respirando uma atmosfera pesada, sendo provável que muito em breve se sintam os efeitos da grande reunião efectuada no teatro Carlos Alberto.

Os aviadores

O comércio desta cidade resolveu encerrar as suas portas no sábado, dia da chegada dos aviadores. Continúa entusiasticamente os preparativos para a recepção que deve revestir grande importância. O dr. sr. Leonardo Coimbra, parte hoje para Lisboa devendo regressar em companhia dos aviadores.

Atropelamento

José Vieira de 4 anos foi atropelado por um automóvel na rua dos Francos, ficando bastante ferido, recebendo tratamento no hospital.

A questão da Carris

PORTO, 1.—(Pelo telegrafo).—A U. S. O. votou ontem à noite a greve geral em princípio, de solidariedade para os grevistas da Carris, sendo nomeada uma comissão para se entrevistar com o chefe do distrito que não se encontra no Governo Civil, pela que a comissão volta ali hoje.

Mais um...

Ontem, pelas 21 horas, subia a rua da Boa Vista, o eléctrico 165 que abalroou com o automóvel S. 2779 do sr. Candido Gomes dos Santos, o qual sofreu grossas avarias, bem como o eléctrico.

Terminou a greve dos operários das fábricas de conservas

SETUBAL, 1.—(Pelo telegrafo).—Depois de algumas demarques em operários, autoridades e proprietários das fábricas, solucionou-se o conflito, devendo o operariado retomar o trabalho na próxima segunda-feira.

EM ALDEGALEGA

Os quadradores declaram-se em greve

ALDEGALEGA, 30.—(Pelo telegrafo).—Declaram-se em greve os operários quadradores das fábricas de cortiça desta localidade. Reclamam um aumento de 40 % sobre os salários actuais. Pedem os grevistas aos restantes camaradas do país que não vão para o trabalho enquanto não seja solucionado o conflito. —C.

EM ESPANHA

A responsabilidade dos sucessos de Melilla

MADRID, 30.—Estão sendo muito comentados os discursos pronunciados no Congresso pelos srs. Marin Lázaro e Alcalá Zamora, o primeiro dos quais defendeu a tese do governo sustentando que a responsabilidade dos sucessos de Melilla, não pode recair sobre os políticos, obtendo um grande triunfo parlamentar, pelo qual foi calorosamente aplaudido pela maioria. Pelos lados o sr. Alcalá Zamora sustentou a acusação contra o governo e 1921 conseguiu convencer a Câmara, arrancando ovacões frenéticas das tribunas. As opiniões estão cada vez mais divididas e continua pensando-se que este debate pode ocasionar importantes consequências políticas. —(Rádio)

Luta contra as contribuições

MADRID, 30.—Ainda que oficialmente se continua guardando grande reserva acerca dos acontecimentos de Guíllare, perto de Tuy, por telegramas particulares confirma-se que a colisão entre a guarda civil e os operários agrários houve 5 mortos e 12 feridos. Alguns destes apresentam lesões produzidas por armas caçadeiras, o que faz crer que foram produzidas pelos próprios agrários. O reencontro de quando a guarda civil foi atacada ao acompanhar o julgador da terra que a arrestar bens dos habitantes que não pagavam as contribuições e contra o que se tinha amotinado a vizinhança. —R.

Clemenceau corrido...

CHICAGO, 30.—O Mayor desta cidade permitiu que se organizasse uma manifestação contra a propaganda internacional que está fazendo o sr. Clemenceau. —Rádio

TEATRO FOZ

Beatriz de Almeida—Jaime Zenóbio da qual faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE — HOJE

a comédia farga em 3 actos

O arroz doce

SEXTA-FEIRA — RECITA DE DÍCADA AOS AUTORES

Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão

Ultimas noticias

A BATALHA

no Porto

A greve da Carris

PORTO, 30.—(Pelo telegrafo).—Mantém-se na mesma situação a greve do pessoal da Carris. Continúa respirando uma atmosfera pesada, sendo provável que muito em breve se sintam os efeitos da grande reunião efectuada no teatro Carlos Alberto.

CRÓNICA DO PORTO

O operariado e a greve da Carris

O comício no teatro Carlos Alberto, revestiu uma empolgante manifestação de solidariedade

O comício que a U. S. O. desta cidade devia efectuar domingo próximo não teve efectivação porque as autoridades distritais assim o quiseram. As razões de peso apresentadas pelos comunistas mandaram-nos deste enfadado burgo basear-se no ingente perigo em que incorria a «liberdade» de voto. E para que não sofresse a mínima beliscadura, atendeu-se contra a liberdade de reunião, na esperança de beliscar de que os grevistas da Carris, desalentados com o sucedido, se encausassem pela Companhia de Carris e abandonassem o carro e a carrista, quer dizer: a sua digna acção em defesa dos seus interesses postergados.

Infelizmente, alguém do pessoal da Carris julgou, na sua ingenuidade simplista, que o chefe do distrito está pelo lado dos grevistas, reconhecendo-lhes a absoluta razão que possuem nas suas modestas reclamações. Mas os factos, os evidenciadíssimos factos, provam claramente que as afirmações feitas pelo governador civil e coadjuvado pelo vigário, se uma pura sinceridade tivesse inspirado a nota oficiosa do governo civil publicada a semana passada, em que se salientava que a greve da Carris ainda não terminaria mercê da reconhecida esmurrada do inortal patife Severiano José da Silva; se um cristiano princípio de democracia não silfiziada nortesse o pensamento falsamente republicano da superior autoridade administrativa — certamente que o chefe do distrito não felseava o seu critério analítico que precisou a questão no seu íntimo político.

Malgré tous, o carácter português e oficial naufragou à barra... da consciência estrilizada. Porque assim é, os tartariscos ditadores da casa anexa ao quartel general transformaram as polícias encarregadas da ordem pública e da velação das leis... liberticidas, em grotescos joguetes nas mãos avaras de Severiano José da Silva, obrigando-o a pilotar os quantos resultantes das passagens. O chefe do distrito, arreluído, declara desistir das dimarches para a solução do conflito da Carris, em virtude da atitude intransigente, feraz, draconiana do severiano administrador da Companhia. E como *révanche* condigna, e como afirmação contundente e plausível do seu cavalheirismo, coloca-se ao dispor do Severiano e sua potentada empresa, fornecendo-lhes automatos «humanizados», para que os grevistas, a despeito de todas as suas razões e de toda a sua miséria, sejam esmagados no péso da enorme tração republicana...

E a U. S. O. reparou nisto; e o operariado ressentiu-se desta velhacaria autoritária. Foi por este facto que o comício realizado ontem pela organização operária citadina e permitido, a muito custo, pelo chefe do distrito, visto que as eleições já tinham passado e era preciso dar-se uma importância *liberal* a este facto que o comício de ontem, no teatro Carlos Alberto, revestiu uma empolgante e significativa manifestação de solidariedade ao pessoal da Carris em greve.

O referido comício foi o primeiro triunfo da U. S. O. O operariado portuense literalmente encheu o recinto da

magna reunião, onde também se viam criaturas das variadas categorias sociais. Em toda a assistência se notava uma justificada indignação contra a Companhia carrilista, que todas as medidas de prevenção policial não conseguiram reprimir. Todos os oradores — Felisberto Baptista, Joaquim Fernandes Silva, Inácio Santos Viseu, António Luis de Carvalho, Saul de Sousa, em nome das Juventudes Sindicadas, que deram uma nota importante ao comício; Vaz O Rio, António Libório, Anastácio Ramos e Joaquim Silva — foram vibrantes, ventemente nas suas judiciosas considerações que, semelhantes a um revolucionário apedrejamento das iras dos grevistas, estilhaçaram a malvadeza, a felina indolência, o escamoteador argumento, o arrogante e provocador propósito da Companhia, isto é do irritante e *neuroténico* Severiano José da Silva — alma dada da empresa ferro-carril...

A inconstância e o piruetismo do chefe do distrito igualmente não saíram ilhados: publicamente foram operados pelo *bisturi* da crítica acerba mas verdadeira, porque não é de boa lei que as opiniões se não liquem os actos numa justa consequência.

O pessoal da Carris reconheceu, naquela mole popular que se comprimiu no teatro Carlos Alberto e entusiasticamente se manifestou concordante com as opiniões expandidas pelos oradores vivamente aplaudidos, que o operariado desta localidade com ele está, predisposto a entrar numa acção mais efectiva e tendente a salvá-lo do esmagamento a que a Companhia o quer submeter indecorosamente.

Que isto é verdade, comprova-o o

documento que transcrevo e foi unanimemente aprovado e entre exclamações cominatórias contra a Companhia, que o mesmo é dizer contra o Severiano: «Considerando que há três semanas se encontram em greve os operários da Companhia Carris do Porto, greve esta motivada pela recusa sistemática da administração da referida companhia em atender as justíssimas reclamações morais e materiais há já bastante tempo formuladas;

Considerando que por todas as entidades que tem interferência nesta questão, incluindo a própria administração da Companhia e o público em geral é reconhecida a completa justiça que assiste ao pessoal da Companhia Carris;

Considerando que o protelamento deste conflito causa enormes prejuízos ao povo desta cidade, assim como a numerosa classe em greve, composta aproximadamente de 1.200 famílias;

Considerando que a União dos Sindicatos Operários do Porto, legítima representante do operariado organizado desta cidade tem o indelével dever de defender os interesses da classe trabalhadora em especial e os interesses do povo desta cidade de uma forma geral;

Considerando, portanto, a necessidade da União dos Sindicatos Operários do Porto intervir mais activamente para a solução do conflito existente entre o pessoal da Companhia Carris e a administração da mesma.

O povo do Porto, reunido em comício público, hoje, a convite da União dos Sindicatos Operários, para apreciar o conflito existente, resolve:

1. — Protestar veementemente contra a atitude da Companhia Carris

e das entidades que podendo contribuir para a solução da greve, vem protelando a mesma e muito especialmente das autoridades locais que depois de reconhecerem a justiça que assiste aos grevistas, acabam de atirar o movimento, substituindo o pessoal em greve por polícias;

2. — Dar o seu incondicional apoio à União dos Sindicatos para esta de uma forma mais enérgica continuar a interferir nessa questão, indo até onde as circunstâncias de momento e a sua esfera de acção lho possam permitir, para a resolução deste conflito, com honra para o pessoal da Companhia Carris.

Em presença destas resoluções tomadas pelo operariado portuense no comício de ontem, onde estavam representados todos os sindicatos locais e onde incontestavelmente se provou que a última revisão de tarifas deu à Companhia Carris a módica receita de 2.000 contos, e que fazem as entidades competentes para a rápida solução do conflito, mas para uma solução justa?

A Câmara ressona repousada na sua indolência; a Companhia, metida no corpo do Severiano, continua nos seus trejeitos de colareja indecente; e o chefe do distrito, desmentindo-se, mantém os seus polícticos na tração ao pessoal da Carris, em nome da liberdade de exploração ignóbil.

O operariado pronunciou-se ontem. Resta que esse pronunciamento vá mais longe; e para que assim seja, vão reunir amanhã, na sede da U. S. O., todas as direcções dos sindicatos profissionais...

29 de Novembro. C. V. S.

Um pouco de tudo para todos!

CALENDÁRIO DE DEZEMBRO

S.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 7,36
S.	3	10	17	24	31	Desaparece às 17,16
S.	4	11	18	25		
T.	5	12	19	26		
Q.	6	13	20	27		
Q.	7	14	21	28		

FASES DA LUA	L. C. dia 4 às 11,54	L. M. " 11 " 16,41	L. N. " 18 " 12,00	Q. C. " 26 " 5,55
--------------	----------------------	--------------------	--------------------	-------------------

MARÉS DE HOJE

Praialmar às 0,48 e às 13,09
Baixamar às 6,18 e às 18,39

CAMBIOS

Países	Moedas	Ao Par	Comp.	Ontem
Alemanha	Marco	433	2 1/2	5 1/2
Austria	Coroa	13,1	—	—
Belgica	Francos	117,8	14405	14441
Espanha	Pesetas	167,8	344,4	3527
E. U. A.	Dólares	202,4	228,41	228,95
Francia	Francos	117,8	1850	1850
Holanda	Florins	257,2	588,6	9,085
Inglaterra	Libras	4830	105,900	104,900
Italia	Liras	117,8	14003	14003
Suiza	Francos	117,8	14149	43,62

CARTAZ

S. CARLOS.	A's 21,15	«O homem-macaco».
NACIONAL.	A's 21	«Leque de Lady Margarida».
S. LUIS.	A's 21	«Milagre de aldeia».
POLITEAMA.	A's 21	«Não há espectáculo».
AVENIDA.	A's 21,15	«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLLO.	A's 21,15	«O cigarro brejeiro».
EDEN THEATRO.	A's 21,15	«O Trauco secreto».
CHIADO TERRASSE.	A's 21	«Companhia espanhola».
SALÃO FOZ.	A's 21,15	«O arroz doce».
COLISEU.	A's 21	«Grande companhia de circo».
AVENIDA.	A's 21,15	«Matinée».
TEATRO DOS ANJOS.	A's 21	«Companhia Espanhola de Zurzuela».
GIL VICENTE.	A's 21	«Domingos, segundas e quintas-feiras».

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA.	— Da fundação. — Todos os dias, das 10 às 18, com excepção do domingo.
ARQUEOLÓGICO.	— Largo do Carmo. — Todos os dias das 10 às 18, com excepção do domingo.
ARTILHARIA.	— Largo do Museu de Artilharia. — Todos os dias úteis, das 10 às 18.
ANTROPOLÓGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA.	— Rua do Arco a Jesus. — Todos os dias úteis, das 10 às 18, com excepção do domingo.
COLONIAL E ETNOGRÁFICO.	— Rua Eugénio dos Santos. — Aos domingos, das 10 às 18.
ETNOLOGICO PORTUGUES.	— Edifício dos Jerónimos, Belem. — Todos os dias úteis, das 10 às 18.
GEOLOGICO.	— Rua do Arco a Jesus, na Academia das Ciências, 2.º pavimento.
JARDIM ZOOLOGICO.	— Exposição permanente.
JOSE VICENTE BARBOSA DU BOUQUE.	— Escola Politécnica. — Quintas-feiras das 12 às 16.
NACIONAL AGRICOLA.	— Tapada da Ajuda.
MISERICORDIA.	— Largo de Trindade Coelho. — Último domingo do mês, às 15,30.
NACIONAL DE ARTE ANTIGA.	— Rua das Janelas Verdes.
NACIONAL DE COCHES.	— Praça Afonso de Albuquerque. — Todos os dias úteis, das 12 às 17.
NACIONAL DE MARINHA.	— Largo do Chafariz, 29. — A's terças e domingos, A's segundas, 30 centavos.

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

VULGARIZAÇÕES

O carnaval. — Uma das etimologias atribuídas à palavra *carnaval* é a seguinte: Nos primeiros dias do Cristianismo (tinha alguns Papas tentado reprimir a alegria e o desmaio livre dos antigos *lupercas*).

Não o conseguiram. Então, a Igreja, que em todos os tempos foi inteligente, não podendo suprimir a festa, tentou revertê-la à sua feição original; celebrando na véspera da Quaresma, voltaram os *lupercas* a ter a feição das *expiações anuais* e trocaram o seu nome pagão pelo de *Carneval* (supressão de carne), do qual depois se fez *Carneval*, *Carneval*, e finalmente, *Carnaval*.

HIGIENE E MEDICINA

Empolpas labiais. — Quando, devido a febre passageira, se produzem nos lábios pequenas empolpas, basta tocá-las com uma gota de álcool camphorado ou de vinagre quente para as secar e impedirem que se propaguem.

Fluxão. — Mete-se num saquinho de cambraia dois punhados de flores de camomila, e aquecem-se no forno, para aplicá-las bem quentes sobre a bochecha inflamada, com o que não tardará que se sinta notável alívio.

Se a fluxão provem de qualquer abcesso dentário, coze-se em leite um figo seco e aplica-se directamente sobre o fluxão.

Afonia. — Para combater a afonia, os cantores italianos bebem um xarope de orçaba muito quente ao deitar.

Para tornar clara a voz velada ou enrouquecida, tome-se pela manhã, em jejum, um ovo fresco, cru; ou então desfaz-se num copo de vinho branco algumas colheres de flores de sabugo em pó, e tome-se a mistura.

DE ALGURES:

Quando uma pessoa se nos torna antipática, somos muitas vezes infelizes nas nossas convicções mas sômente com o intuito de contradizê-la.

o tivessem visto estirado no canto da rua. E, reprimido o arpejo do coração, armá-se para a batalha, na convicção de que nada se fundava sem combate, e de que se selvavam sempre com o próprio sangue as grandes obras humanas.

Foi a uma terça-feira, dia de mercado, que o pleito se discutiu perante o tribunal civil, presidido por Gaume. Em Beaulieu era grande o bulício, a afluência de gente das aldeias vizinhas aumentava a febre, na praça da Moura e na rua de Brás. Socorrete, cheia de inquietude, suplicava a Lucas que se fosse acompanhar ao tribunal por alguns amigos sólidos. Ele, porém, recusou obstinadamente, quiz ir só, assim como tinha querido defender-se em pessoa, não aceitando advogado senão por forma.

Quando entrou na sala das audiências, muito acanhada e já cheia de um público ruidoso, fez-se um silêncio repentino, essa espera curiosidade que acolhe a vítima isolada e inerte, oferecendo-se ao sacrifício. A sua tranquilidade coragosa enraiveceu mais os seus inimigos, acharam-lhe o ar insolente. Lucas conservou-se de pé diante do banco da defesa, sereno por-se a examinar a gente que ali se esmagava, reconheceu o Labogue, o Dacheux, o Caffieux, outros lojistas misturados na onda inominada da multidão, faces ardentes de furiosos inimigos que nunca tinha visto.

(Continua)

Lisboa na rua

Agressão

A sala de observações do banco do hospital de S. José recolheu ontem Emília Miranda de 22 anos, natural de Lisboa e residente na rua do Bemfornoso, 46, 1.ª, que na rua dos Correios foi agredida com uma profunda facada na face esquerda vibrada pelo seu amante, o barbeiro, José Salema sendo o cúmplice a causa da agressão. O agressor evadiu-se.

Atropelamentos

No posto da Cruz Vermelha da Junqueira recebeu ontem curativo António Domingos Beirão de 26 anos, solteiro, servente de padaleiro, natural de Fátima, concelho de Estarreja e residente na rua 1.ª de Maio que na mesma rua foi atropelado por um automóvel fracturando o braço esquerdo.

No banco do hospital de S. José recebeu ontem curativo, seguindo-se depois para casa, Américo Duarte de 23 anos, natural de Tomar, polícia civil 356, residente na rua Carlos José Barreiros, 7, 4.ª, que na rua José Estevam foi colhido por um automóvel ficando ferido no pé esquerdo.

Os que morrem

Na enfermaria de Santa Emília, do hospital de S. José, faleceu ontem Maria de Jesus, natural de S. Pedro do Sul, residente na rua Fernando Palha, pádio do Almeida, ao Poço do Bispo, que tendo sido no dia 23 último na residência acometida de um ataque, caiu sobre o fogareiro aceso, ficando muito queimada pelo corpo.

Exposição do Rio de Janeiro

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

Trabalhadores auxiliares «A Batalha»

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

Trabalhadores auxiliares «A Batalha»

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

Propaganda sindical

No Sindicato Metalúrgico de Évora

EVORA, 29. — Reuniu hoje, o Sindicato Metalúrgico, com a presença do delegado da C. G. T., sendo constituída a mesa por Francisco de Sousa, Luis de Almeida e Joaquim Esteves. Francisco de Sousa expôs o fim para o qual foi convocada a reunião, dando em seguida a palavra ao delegado da C. G. T., que lastimava a diminuta assistência dos componentes da classe, mas afirma que os pontos que estão presentes, competendo-se do papel que tem a desempenhar, serão o suficiente para levantar o seu organismo profissional, contribuindo com a sua propaganda para que aqueles que andam arredios venham para dentro do seu sindicato.

Demuestra qual o papel dos diversos agrupamentos que compõem a organização, sindicatos, uniões, federações e confederações, terminando por fazer um apelo aos presentes, para que deem toda a sua dedicação de forma a contribuir para que a organização se prepare em condições de amanhã estar apta a fazer a transformação social, que num dado momento, a classe operária será obrigada a aceitá-la.

— Amanhã, reúnem os operários corticeiros, fazendo uma palestra o delegado da C. G. T.

Homenagem da Cruz Vermelha aos aviadores

A mensagem que a Cruz Vermelha Portuguesa tenciona oferecer aos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, será entregue logo que sejam terminadas as festas que estão projectadas em sua honra desejando assim a mensagem encerrar essas manifestações, assim como no próprio dia da sua chegada a Lisboa lhe entregou as insignias da Placa de Honra da Cruz Vermelha e as respectivas portarias.

Continua a inscrição de pessoas na referida mensagem.

Uma chávena de cacau da SIC

vale mais como alimento, que 5 chávenas de café, e não é prejudicial à saúde como este.

Trabalhadores auxiliares «A Batalha»

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

O dr. Joaquim Pedroso, conselheiro de legação em serviço na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro vai ser encarregado de proceder a um inquérito acerca da forma como tem sido despendidos todos os serviços respeitantes à secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro e para apuramento de responsabilidades que caibam aos funcionários dos mesmos serviços.

A sindicância a que o juiz sr. Ultra Machado vai proceder refere-se apenas aos serviços do commissariado da exposição, em Lisboa.

Impressor minervista oferece-se a R. Fernandes da Fonseca, 25, 5.ª, D.

A Evolução legal e a Anarquia

Editado pela «Biblioteca Nova Aurora» acaba de ser posto à venda o magnífico trabalho de Elisen Reclus: *A Evolução legal e a Anarquia*.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importância, devem ser dirigidos à administração de *A Batalha*, Lisboa, ou à administração de *A Comunidade*, Apartado, 17, Porto.

O seu preço é de \$20 centavos.

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem com a sua encomenda para a Rua do Arco, 1.ª, pois é um antigo operário que não vos engana.

Vão vêr! Vão vêr!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Grandes Festejos no Porto

Por ocasião da visita dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral Nos dias 2 a 5 de Dezembro de 1922

Por motivo destas festas, os bilhetes de ida e volta da tarifa n.º 7 de grande velocidade vendidos pelas estações de Coimbra, Coimbra-B, Pampilhosa, Mealhada e Mogoselos nos dias 1 a 5 de Dezembro de 1922 são válidos para regresso até o dia 7 do mesmo mês, mantendo-se em vigor, no restante, as disposições da referida tarifa.

Lisboa, 28 de Novembro de 192

